PROGRAMA DE DISCIPLINA



CENTRO: CFCH

UNIDADE: ECO

CURSO: PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Teoria do conhecimento e epistemologia social e histórica. As questões contemporâneas do conhecimento e da cientificidade. Abordagens da História da Ciência, Filosofia da Ciência, Estudos Sociais da Ciência. As novas relações entre Ciência e Tecnologia. O perguntar próprio da Ciência da Informação e seu estatuto socioepistemológico. A Ciência da Informação como ciência social. Interdisciplinaridade. Tendências atuais e horizontes da Ciência da Informação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARISTÓTELES. <i>Metafísica</i> : ensaio introdutório, texto em grego com tradução e comentário de Giovanni Reale. São Paulo: Loyola, 2005. v. 1.
Obras. Madrid: Aguilar, 1977.
Poética. Porto Alegre: Editora Globo, 1966.
Rhétorique. Paris: Gallimard, 1991.

Refut		_	rias, Da interpret d. Bauru, SP: ED			nteriores,	Analíticos	posteriores, To	ópicos,
ARA	ÚJO, E. A. A	A Constr	ução Social da In	ıformação	o: dinâmi	cas e con	textos. Dat	aGramaZero:	Revista
de	Ciência	da	Informação,	v.2,	n.5,	out.	2001.	Disponível	em:
<http:< td=""><td>//www.dgz.o</td><td>org.br/ou</td><td>ut01/F_I_aut.htm</td><td>>. Acess</td><td>o em: 18/</td><td>05/07.</td><td></td><th></th><td></td></http:<>	//www.dgz.o	org.br/ou	ut01/F_I_aut.htm	>. Acess	o em: 18/	05/07.			
			ncia da informaçã ://www.scielo.br/						et./dez.
AUR	OUX, S. A I	Filosofia	da linguagem. C	Campinas	: Unicam	p, 1998.			
	XIN, N. J. Th o. 11-15, 199	_	tive viewpoint in	informa	tion scien	ce. Journ	al of Infor	mation Science	, v. 6,
			AN, T. A constru Floriano de Souza	3				C	
BERG	GSON, H. C	ursos sol	bre a filosofia gr	ega. São	Paulo: M	artins Fo	ntes, 2005.		
	R, D. C. Info 0-2007, 1992		retrieval and the	e philosoj	phy of lan	iguage. T	he Comput	er Journal, v. 3	35, n. 3,
			eval and the philo v. 37, 2003.	sophy of	language	e. Annual	Review of	Information Sc	ience
BORI	KO, H. Infor	mation s	science: what is i	t?. Ameri	ican Docu	mentatio	n, jan. 196	8.	
BOU! 2008.	RDIEU, P. 1	A Econor	mia das trocas li	nguística	s:o que fa	ılar quer o	lizer. 2. ed	. São Paulo: Ed	lusp,
BRIE 1951.	T, S. Qu'est-	-ce que l	a documentation	? Paris: É	Éditions D	Ocument	aires Indus	trielles et Técn	icas,
			he Foundations of 2, p. 125-133, 19		ation scie	nce. Part	I. Philosop	phical aspects. J	Iournal
			Quantitative aspension					ge of human	
 Inforn	I nation Scien	Parte III.	Quantitative asp p. 269-275, 1980	ects: obj)c.	ective ma	ps and su	bjective la	ndscapes. <i>Jour</i>	nal of

Part IV. Information science: the changing paradigm. <i>Journal of Infomation Science</i> ,
v. 3, p. 3-12, 1981.
BUCKLAND, M. K. Information as thing. <i>Journal of the American Society of Information Science</i> , v. 42, n. 5, p. 351-360, jun. 1991.
BUCKLAND, M. K. What is a document? <i>Journal of the American Society for Information Science</i> , v. 48, p. 804-809, 1997.
Phenomenology and information studies. <i>Journal of Documentation</i> , v. 61, n. 1, p. 44-59, 2005.
BURY, R. de. <i>Philobiblon ou o amigo do livro</i> . Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2004.
CAPURRO, R. Hermeneutics and the Phenomenon of Information. In: MITCHAM, Carl (Ed.). <i>Metaphysics, Epistemology and Technology</i> . Research in Philosophy and Technology. New York: Elsevier, 2000. v. 19. p. 79-85, Disponível em: http://www.capurro.de/ny86.htm . Acesso em: 18 jul. 2007.
CAPURRO, R. Pasado, presente y futuro de la noción de información. In: ENCUENTRO INTERNACIONAL DE EXPERTOS EM TEORIAS DE LA INFORMACIÓN: UN ENFOQUE INTERDISCIPLINAR, 1., 2008, León. [Anais]. León: Proycto: BITrum, 2008.
Epistemologia y ciencia de la información. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 5., 2003, Belo Horizonte. <i>Anais</i> Belo Horizonte: Escola de Ciência da Informação da UFMG, 2003a.
CAPURRO, R.; HJORLAND, B. The Concept of information. <i>Annual Review of Information Science and Technology</i> , v. 37, p. 343-411, 2003b.
CAPURRO, R. What is Information Science for? a philosophical reflection In: VAKKARI, P.; CRONIN, B. (Ed.). <i>Conceptions of Library and Information Science; historical, empirical and theoretical perspectives</i> . In: INTERNATIONAL CONFERENCE FOR THE CELEBRATION OF 20TH ANNIVERSARY OF THE DEPARTMENT OF INFORMATION STUDIES, UNIVERSITY OF TAMPERE, FINLAND.1991. <i>Proceedings</i> London, Los Angeles: TaylorGraham,1992. p. 82-96.
CASSIN, B. O Efeito sofístico. São Paulo: ed. 34, 2005.
DAY, R. Poststructuralism and information studies. <i>Annual review of information scicence social and technology</i> (ARIST), v. 39, p. 575-609, 2005.
DAY, Ronald. <i>The Modern invention of information</i> : discourse, history and power. Illinois: Southern Illinois University Press, 2001.
DERRIDA, J. A Escritura e a diferença. São Paulo: Perspectiva, 2009
Gramatologia. São Paulo: Perspectiva, 2008.

Papel-máquina. São Paulo: Estação Liberdade, 2004.
DEWEY, M. Letter from Dewey to Otlet, 29 june 1895, 29 june 1895. In: VANN, S.K. <i>Melvil Dewey</i> : his enduring presence in Librarianship. Littleton (Colorado): Libraries Unlimited, 1978b. p. 191-192.
DOMINGUES, Ivan. <i>Epistemologia das ciências humanas</i> . Tomo 1: Positivismo e Hermenêutica. São Paulo: Loyola, 2004.
DURKHEIM, Emile. As regras do metodo sociologico. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
ESTIVALS, R. A Dialética contraditória e complementar do escrito e do documento. R. Esc. Bibliotecon. UFMG, Belo Horizonte, v. 10, n. 2, p. 121-152, set. 1981.
FALLIS, Don. Introduction: social epistemology and information science. <i>Social Epistemology</i> , v. 16, n. 1, p. 1-4, 2002.
FOUCAULT, M. <i>As Palavras e as coisas:</i> uma arqueologia das ciências humanas. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
<i>A Ordem do discurso</i> : aula inaugural no Collège de France, pronunciada em 2 de dezembro de 1970. São Paulo: Loyola, 2009.
A Arqueologia do saber. 7. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.
FOUCAULT, M. et. al. Estruturalismo e teoria da linguagem. Petrópolis: Vozes, 1971.
FROHMANN, B. Documentation redux: prolegomenon to (another) philosophy of information. <i>Library Trends</i> , v. 52, n. 3, p. 387-407, win. 2004.
FROHMANN, B. Reference, representation, and the materiality of documents. In: COLÓQUIO CIENTÍFICO INTERNACIONAL DA REDE MUSSI. 2011. <i>Anais</i> Toulouse: Université de Toulouse 3, 2011.
Revisiting "what is a document?" <i>Journal of documentation</i> , v. 65, n. 2, p. 291-303, 2009. FUKS, Mário. Considerações a respeito do lugar das Humanidades na História da Ciência Moderna.

GONZÁLEZ DE GÓMEZ, M. N. Comentários ao artigo "Hacia um nuevo pardigma em bibliotecologia". *Transinformação*, Campinas, v. 8, n. 3, p. 44-56, set./dez. 1996b.

Dados – revista de ciências sociais, Rio de Janeiro, v. 35, n. 1, p. 117-135, 1992.

Configuração temática da Ciência da Informação no currículo dos cursos do IBICT: um estudo de caso. 1982. 185 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação)- Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1982.
Da organização dos saberes às políticas de informação. <i>INFORMARE</i> – Cad. Prog. Pós-grad. Ci. Inf., Rio de Janeiro, v. 2, n. 2, p. 58-66, jul./dez.1996c.
GONZÁLEZ DE GÓMEZ, M. N. Dos estudos Sociais da Informação aos Estudos do Social desde o ponto de vista da Informação. In: AQUINO, Miriam de Alburquerque (Org.). <i>O Campo da Ciência da Informação:</i> Gênese, conexões e especificidades. João Pessoa: Editora UFPB, 2002. p. 25-47.
Para uma reflexão epistemológica acerca da Ciência da Informação. <i>Perspectivas em Ciência da Inf.</i> , Belo Horizonte, v. 6, n. 1, p. 5-18, jan./jun. 2001;
A Reinvenção contemporânea da informação. <i>Pesq. bras. Ci. Inf.</i> , Brasília, v. 2, n. 1, p. 115-134, jan./dez. 2009
GRACIOSO, L. de S.; SALDANHA, G. S. <i>Ciência da Informação e Filosofia da Linguagem:</i> da pragmática informacional à web pragmática. Rio de Janeiro: ed. do autor, 2010.
HABERMAS, J. Pensamento pós-metafísico: ensaios filosóficos. Coimbra: Almedina, 2004.
HJORLAND, B. Documents, memory instituitions and information science. <i>Journal of Documentation</i> , Londres, v. 56, n. 1, p. 27-41, jan. 2000.
HJORLAND, B. Domain anlysis in information science: eleven approaches traditional as well as innovative. <i>Journal of Documentation</i> , Londres, v. 58, n. 4, p. 422-462, 2002b.
Empiricism, rationalism and positivism in library and information science. <i>Journal of Documentation</i> , Londres, v. 61, n. 1, p. 130-152, 2005.
Epistemology and the sócio-cognitive perspective em Information Science. <i>Journal of the American Society for Information Science and Technology</i> , v. 53, n. 4, p. 257-270, feb., 2002a.
Library and Information Science: practice, theory and philosophical basis. <i>Information Processing and Management</i> , v. 36, p. 501-531, 2000.
Theory and metatheory of information science: a new interpretation. <i>Journal of Documentation</i> , v. 54, n. 5, p. 606-621, dez. 1998.
HJORLAND, B.; ALBRECHTSEN, H. Toward a new horizont in information science: domain-analysis. <i>Journal of the American Society for Information Science</i> , v. 46, n. 6, p. 400-425, jul. 1995. JOSEPH, M. <i>O Trivium</i> : as artes liberais da lógica, gramática e retórica: entendendo a natureza e a função da linguage. São Paulo: É Realizações, 2008.

KUHN, T. S. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 1975.

LOVEJOY, A. O. A Grande cadeira do ser. São Paulo: Palíndromo, 2005.

LUND, N. W. Document Theory. ARIST, v. 43, n. 1, p. 1-55, 2009.

MANNHEIM, Karl. *Ideologia e utopia*. 3 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1976.

MARCONDES, D. A questão das linguagens artificiais nos séculos XVII e XVIII. 1985. In: SIMPÓSIO FLUMINENSE DE LÓGICA, FILOSOFIA E TEORIA DA CIÊNCIA, 2, 1985, Niterói. *Anais...* Niterói, 1985.

MARTÍNEZ RIDER, R. M.; RENDÓN ROJAS, M. A. Algunas propuestas latinoamericanas de objetos de estudio para la investigación bibliotecológica. *Rev. Interam. Bibliot.*, Medellín (Colômbia), v. 27, n. 1, p. 13-44, ene./jun. 2004.

MOSTAFA, S. P. Ainda sobre metodologia. *R. Esc. Bibliotecon. UFMG*, Belo Horizonte, v. 15, n. 2, p. 171-201, set. 1986.

_____. *Epistemologia da Biblioteconomia*. 1985. 147 f. Tese (Doutorado). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 1985.

MOSTAFA, S. P. Filosofando sobre a área de informação. In: SIMPÓSIO BRASIL-SUL DE INFORMAÇÃO; ASSUMINDO UM NOVO PARADIGMA ACERVO VERSUS INFORMAÇÃO, 1996a, Londrina. Simpósio Brasil-Sul de Informação. Londrina: UEL, 1996. v. 1. p. 31-45. MOSTAFA, S. P. Produção de conhecimentos em Biblioteconomia. *R. Bibliotec. Brasília*, v. 11, n. 2, p. 221-229, jul./dez. 1983.

ODDONE, N. O IBBD e a informação científica: uma perspectiva histórica para a ciência da informação no Brasil. *Ci. Inf.*, Brasília, v. 35, n. 1, p. 45-56, jan./abr. 2006.

_____. Revisitando a "Epistemologia Social": esboço de uma ecologia sociotécnica do trabalho intelectual. *Ci. Inf.*, Brasília, v. 36, n. 1, p. 108-123, jan./abr. 2007.

ORTEGA, C. D. Relações históricas entre Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação. *DataGramaZero* - Revista de Ciência da Informação, v. 5, n. 5, out. 2004. Disponível em: < www.dgz.org.br/out04/Art_03.htm>. Acesso em: 22 fev. 2007;

OTLET, P. *Traité de documenatation*: le livre sur le livre: théorie et pratique. Bruxelas: Editiones Mundaneum, 1934.

PEIGNOT, G. Dictionnaire raisonné de bibliologie, tomo I. Paris: Chez Villier, 1802a.

PINHEIRO, L. V. R. Processo evolutivo e tendências contemporâneas da ciência da informação. *Informação e Sociedade*, v. 15, n. 1, 2005. Disponível em: http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/51. Acesso: 15/05/07.

PLATÃO. Crátilo: diálogo sobre a justiça dos nomes. Lisboa: Sá da Costa, 1963.

<i>Diálogos</i> : Protágoras, Górgias, Fedão. 2.ed. revis. Belém: Editora Universitária UFPA, 2002.
Fedro ou Da Beleza. Liboa: Guimarães Editores, 2000.
A República. 11. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2008.
POPPER, K. R. A lógica da investigação científica. In: Schlik, Moritz; Carnap, Rudolf; Popper, Karl. <i>R. Coletânea de textos</i> . São Paulo: ed. Abril, 1975a. p. 263-384.
RANGANATHAN, S.R. As Cinco leis da Biblioteconomia. Brasília: Briquet de Lemos, 2009.
RENDÓN ROJAS, M. A. Un Análisis filosófico de la Bibliotecología. <i>Investigación Bibliotecológica</i> , v. 10, n. 20, p. 9-15, jan./jun. 1996a.
Bases teóricas y filosóficas de la bibliotecología. México (D.F.): Universidade Nacional Autónoma de México, Centro Universitario de Investigaciones Bibliotecológicas, 1997.
Cuestiones epistemologicas de la ciencia bibliotecologica y la informacion. <i>INFORMARE</i> : cad.prog.pós-grad.ci.inf.,Rio de Janeiro,v. 5, n. 2, p. 31-37, jul./dez. 1999.
Hacia um nuevo paradigma em bibliotecologia. <i>Transinformação</i> , Campinas, v. 8, n. 3, p. 17-31, set./dez. 1996b.

ROBERTS, N. Social considerations towards a definition of information science. *Journal of Documentation*, v. 32, n. 4, p. 249-257, dec. 1976.

SALDANHA, G. S. *Viagem aos becos e travessas da tradição pragmática da Ciência da Informação*: uma leitura em diálogo com Wittgenstein. Belo Horizonte, 2008. 337 f. Dissertação – (Mestrado em Ciência da Informação). Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Ciência da Informação, Belo Horizonte, 2008.

SHANNON, C. E; WEAVER, W. A Teoria matemática da comunicação. São Paulo: DIFEL, 1975.

SHERA, J. H. Epistemologia Social, semântica geral e biblioteconomia. *Ci. Inf.*, Rio de Janeiro, v. 6, n. 1, p. 9-12, 1977.

SHERA, J. H.; CLEVELAND, D. B. History and foundations of information science. *Annual review of information science and technology* (ARIST), v. 12, p. 249-275, 1977.

WITTGENSTEIN, L. *Tratado Lógico Filosófico; Investigações filosóficas*. 3. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2002.